

# O TAMANHO DE MINHA ESPERANÇA

JORGE LUIS BORGES



**O TEXTO:** Em 1926 aparece em Buenos Aires *El tamaño de mi esperanza*. O livro toma o nome do ensaio que abre a série de textos que exibem uma das grandes preocupações que acompanham Borges nos anos posteriores ao seu regresso à Argentina em 1921: a problemática da identidade de seu povo. Os ensaios “El tamaño de mi esperanza”, “La pampa y el suburbio son dioses” e “Carriego y el sentido del arrabal” exibem as inquietações borgeanas frente à heterogeneidade dos setores sociais (*criollos*, gaúchos, *grin-gos*, cidadãos do interior, etc.) que conformam uma suposta argentinidade. E sobre esta, o autor dirige suas reflexões revisando os elementos que a compõem a partir uma ótica nacional, mas também universal. Assim, medita sobre Buenos Aires explorando suas margens – o arrabalde, e os espaços que lhe contrapõem – o pampa; repensa a história e os personagens lendários do país; reavalia os escritores e os cânones literários de seu tempo; e, sobretudo, reflete sobre a linguagem e uma possível língua dos argentinos.

**Texto traduzido:** Borges, J. L. “El tamaño de mi esperanza”. In. *El tamaño de mi esperanza*. Buenos Aires: Seix Barral, 1993, pp. 11-14.

**O AUTOR:** Jorge Luis Borges (1899-1986), após passar a infância em Palermo, viaja para a Europa com a família (1914) e mora em diversas cidades como Genebra, Sevilha e Madri. Em 1921, retorna a Buenos Aires, onde se destaca pela publicação de seus primeiros livros de ensaios, *Inquisiciones*, *El tamaño de mi esperanza* e *El idioma de los argentinos* e de poemas *Ferrocarril de Buenos Aires* e *Luna de enfrente*. Essa etapa, longe do reconhecimento mundial alcançado a partir do Prêmio Formentor e de seus inigualáveis textos como *Otras inquisiciones*, *Ficciones*, *O Aleph* ou *O fazedor*, conforma o rico e singular período borgeano conhecido como *criollismo-universal*.

**OS TRADUTORES:** Luciano Melo de Paula é licenciado em Letras Português e Espanhol e mestre em Letras e Linguística pela UFG. Foi professor na Universidade de Santiago de Compostela/Espanha, na UFG e na UEG. Atualmente é professor na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. É membro do grupo de estudos Trânsitos Literários da UFFS.

Santo Gabriel Vaccaro é graduado em Procuração e Direito pela Universidad Nacional de La Plata - UNLP, Licenciado e Bacharel em Letras e Mestre em Literatura pela UFSC. Atualmente é doutorando em Literatura da UFSC e professor na UFFS. É membro do Núcleo Juan Carlos Onetti de Estudos Literários Latino-Americanos da UFSC e do grupo de estudos Trânsitos Literários da UFFS.